

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

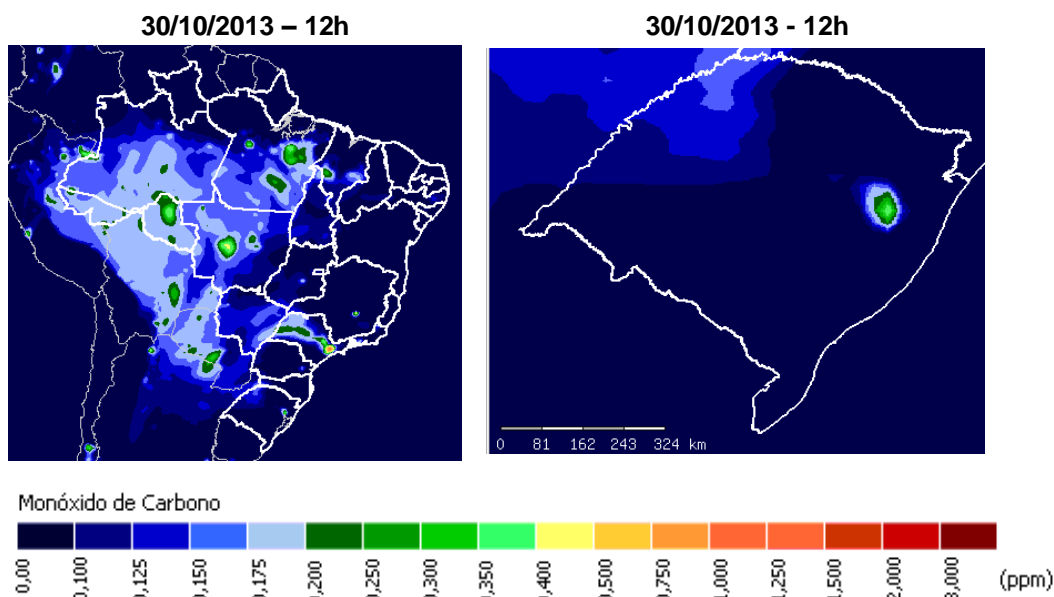
BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 43/2013 de 31/10/2013)

Objetivo do Boletim

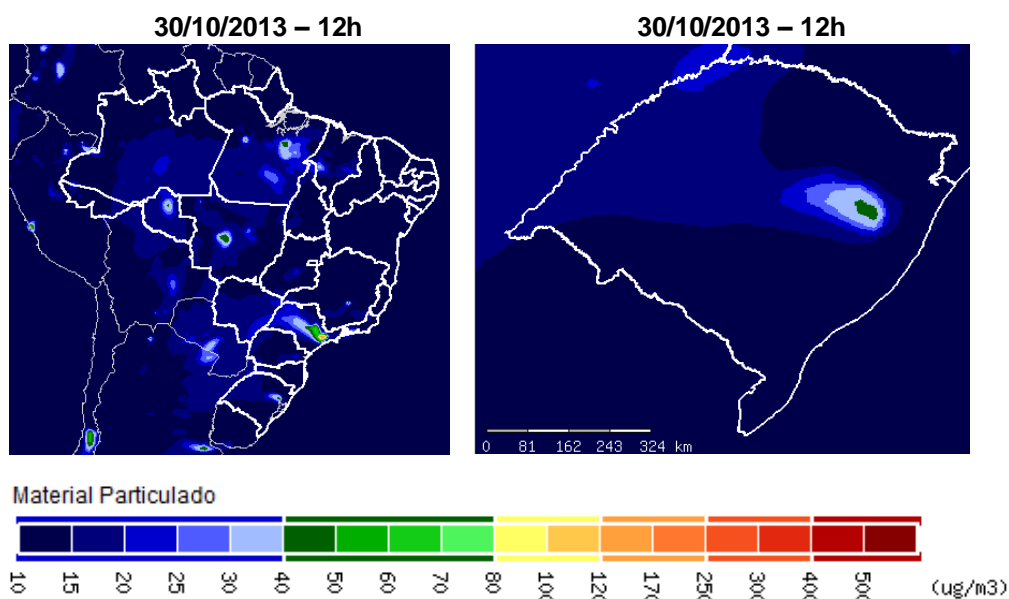
Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

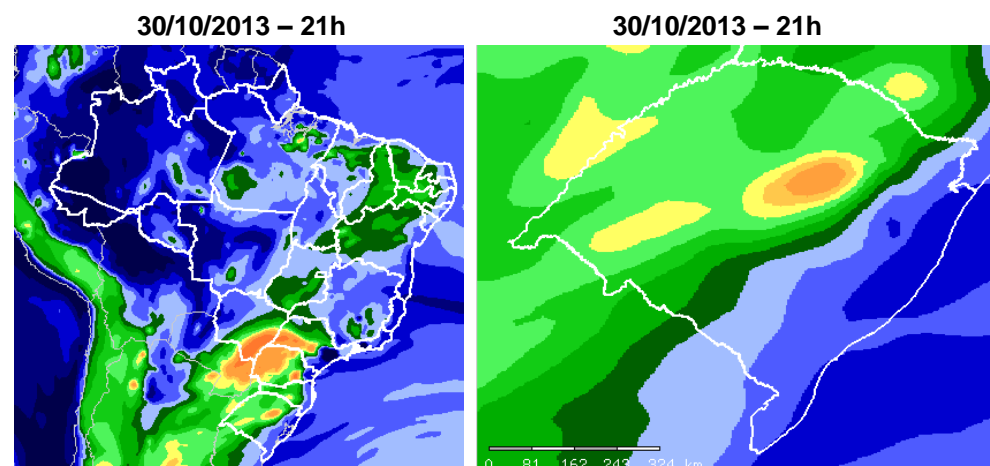
Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:



Qualidade do Ar – PM_{2,5} (Material Particulado) – provenientes de queimadas.



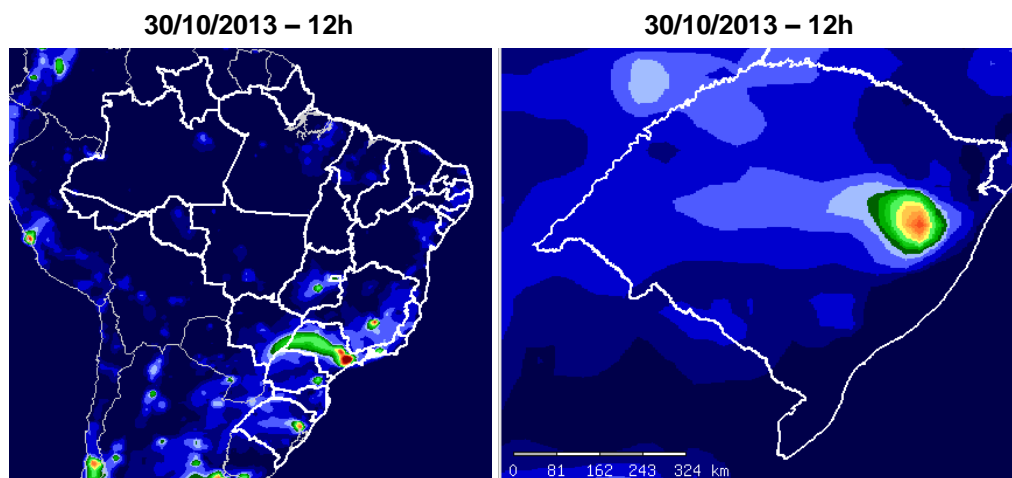
O3 (Ozônio) – Qualidade do Ar



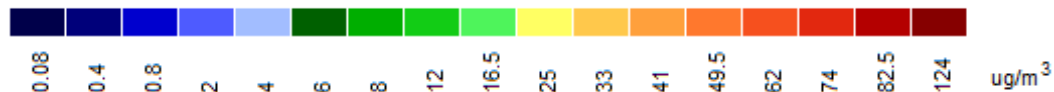
Ozônio



NOx (Óxidos de Nitrogênio) – Qualidade do Ar - provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.


























Óxido de Nitrogênio



Fonte dos mapas de qualidade do ar: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Distribuição dos 35 focos de 2013-10-23 a 2013-10-30 no RS

Municípios	1) Triunfo / RS	 (8)
	2) Farroupilha / RS	 (2)
	3) São Francisco de Paula / RS	 (2)
	4) Encruzilhada do Sul / RS	 (2)
	5) Canguçu / RS	 (2)
	6) Jaquirana / RS	 (2)
	7) Vacaria / RS	 (1)
	8) Miraguaí / RS	 (1)
	9) Jóia / RS	 (1)
	10) Arroio do Padre / RS	 (1)
	11) Bagé / RS	 (1)
	12) Arroio dos Ratos / RS	 (1)
	13) Lagoão / RS	 (1)
	14) São José dos Ausentes / RS	 (1)
	15) Aceguá / RS	 (1)
	16) Alegrete / RS	 (1)
	17) Flores da Cunha / RS	 (1)
	18) São Vicente do Sul / RS	 (1)
	19) Barão do Triunfo / RS	 (1)
	20) São Pedro do Sul / RS	 (1)
	21) Taquari / RS	 (1)
	22) Venâncio Aires / RS	 (1)
	23) Nova Bréscia / RS	 (1)

Fonte: DPI/INPE/queimadas

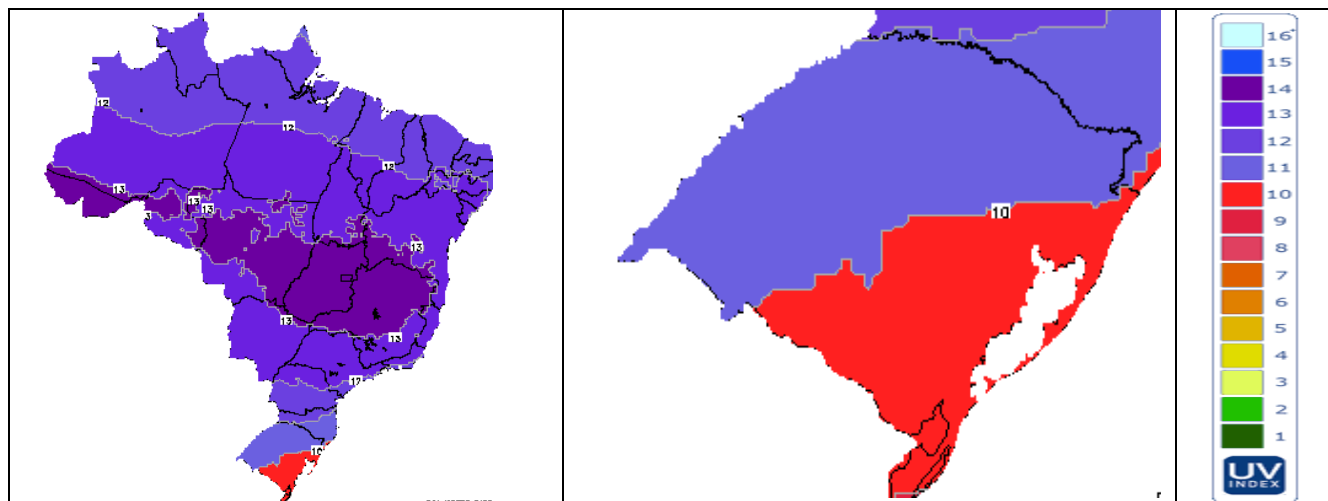
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **35** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **23/10 a 30/10/2013**, distribuídos no RS de acordo com a tabela acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **35** focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

2 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 31/10/2013.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas						Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.						Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. Os índices encontram-se entre 10 e 11.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

3 - Tendências e previsão do Tempo

31/10/2013: No sudoeste do RS: possibilidade de pancadas de chuva pela noite. No nordeste do RS: muitas nuvens. Nas demais áreas da região: sol entre poucas nuvens. No litoral do RS o dia será ventoso. Temperatura estável. Temperatura mínima: 11° C nas áreas de serra.

01/11/2013: No sudoeste do RS: variação de nuvens com pancadas de chuva pela tarde. No sudoeste do RS: possibilidade de pancadas de chuva pela tarde. No litoral do RS: o dia será ventoso. Nas demais áreas da região: sol entre poucas nuvens. Temperatura estável.

Tendência: No centro-sul do RS: muitas nuvens e chuva. Nas demais áreas da região: sol entre poucas nuvens. Temperatura amena.

Atualizado: 30/10/2013 – 18h39min

30/10/2013 14h57min

OUTUBRO TERMINARÁ COM TEMPO SECO E ABAFADO NO RIO GRANDE DO SUL

Novembro é normalmente um mês mais seco no Estado gaúcho, mas em 2013 a chuva ficará dentro da média

Por: Rafaela Vendramini

Desde o início da semana as chuvas se afastaram do Rio Grande do Sul. A umidade do ar hoje ficou um pouco mais alta que nos últimos dias, mas o índice ainda ficou próximo a 30% em vários municípios. Em São José dos Ausentes-RS o valor chegou a 27%. Amanhã o tempo não muda muito no Estado gaúcho. A quinta-feira será mais um dia de sol entre nuvens, com temperatura elevada na maioria das cidades. Algumas nuvens ficam mais carregadas e provocarão chuva de baixo acumulado nas regiões oeste e noroeste.

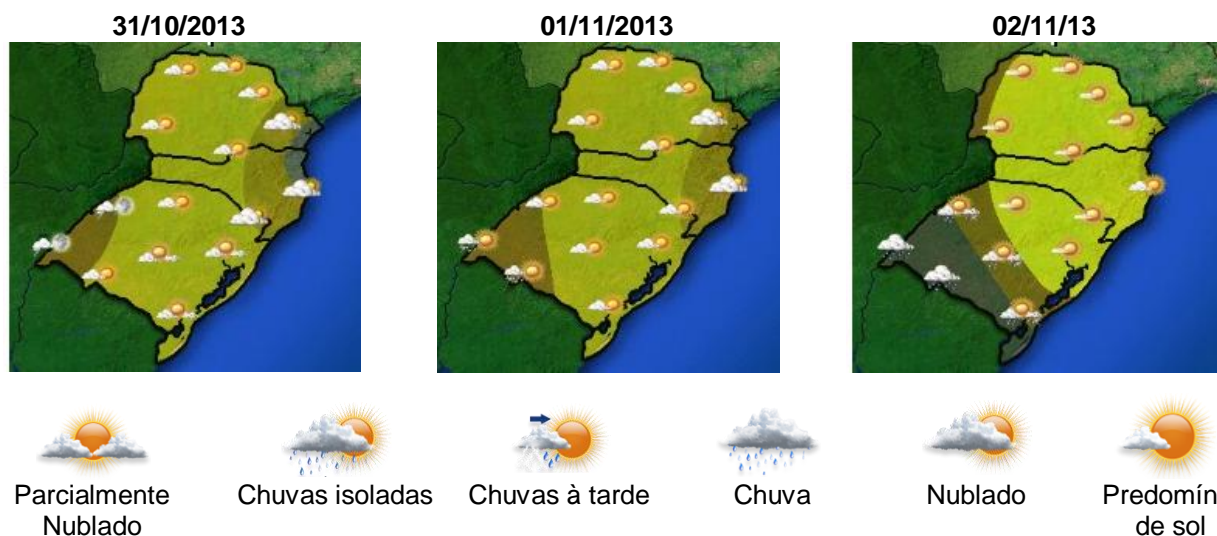
Mesmo com o céu mais encoberto amanhã, ainda há alerta para a baixa umidade do ar, especialmente na região da Campanha gaúcha. Além disso, o índice ultravioleta será extremo na maior parte do Rio Grande do Sul. O dia começa abafado, com mínima de 20°C em São Luiz Gonzaga-RS e a tarde a máxima chega aos 28°C em Porto Alegre-RS e 33°C em Uruguiana-RS.

Outubro termina com grande variação na distribuição de chuva no Rio Grande do Sul. Enquanto que a Lagoa dos Patos recebeu chuva intensa, a fronteira com o Uruguai amargou mais um mês com precipitação abaixo da média. Em Mostardas-RS choveu cerca de 255mm, mais que o dobro da média de outubro. Já em Chuí-RS, o acumulado não passou de 35mm. Em Porto Alegre-RS, apesar dos temporais em Esteio na semana passada, o acumulado foi baixo, em torno dos 130mm.

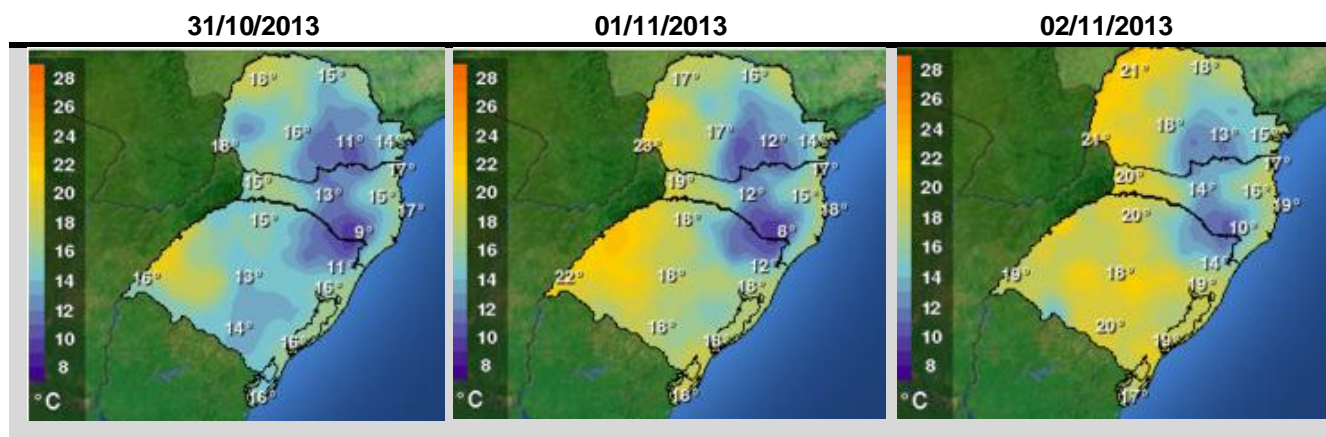
Já Novembro tradicionalmente é um mês bem mais seco que outubro no Rio Grande do Sul. Entretanto, para 2013, a chuva até ficará mais espaçada, porém não acabará totalmente. **“Tanto que no próximo fim de semana, teremos a passagem de uma frente fria intensa. Como a média histórica de chuva é mais baixa no Rio Grande do Sul em novembro, estas precipitações mais esporádicas, porém fortes, farão com que o próximo mês tenha acumulados acima da média, especialmente no centro, oeste e sul do Estado”**, explica o meteorologista da Somar, Celso Oliveira.

Fonte: <http://www.tempoagora.com.br/noticias.html/59126/outubro-terminara-com-tempo-seco-e-abafado-no-rio-grande-do-sul/>

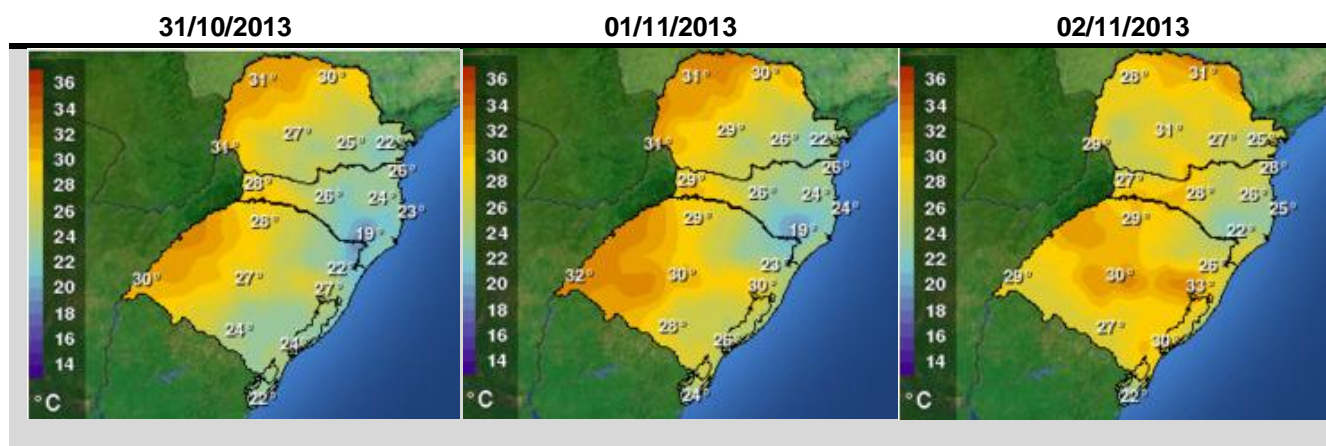
3.1 Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 31/10 a 2/11/2013.



Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 31/10 a 2/11/2013.



Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 31/10 a 2/11/2013.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

Terça, 22 Outubro 2013 16:09

13ª EXPOEPI – Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças



A 13ª **Expoepi** ocorreu do dia 15 ao dia 18 de outubro de 2013, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília/DF. Cerca de três mil trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) participaram da mostra.

O evento, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, criado em 2001, tem como principal objetivo difundir os serviços de saúde do SUS que se destacaram pelos resultados alcançados em atividades relevantes para a saúde pública, por meio de sua mostra competitiva (Artigo 2º da Portaria nº 21, de 18 de maio de 2006).

A Expoepi estimula o intercâmbio de informações e experiências entre representantes das três esferas do SUS: governo federal, estados e municípios. São promovidos debates de cunho técnico-científico relevantes para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde por meio de painéis e mesas redondas. Foram realizadas palestras com especialistas, reuniões técnicas, exposições e vários estandes com temas da área de saúde pública.

Nesta edição, foram premiadas as experiências e trabalhos técnico-científicos nas diferentes áreas constitutivas da vigilância em saúde. As modalidades de participação foram:

Modalidade I, para premiação das experiências bem-sucedidas realizadas pelos serviços de saúde do SUS, que contribuíram para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde;

Modalidade II, direcionada à premiação dos profissionais da saúde que atuam no SUS e desenvolveram trabalhos técnico-científicos, em nível de pós-graduação, que contribuíram para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da Saúde Pública; e

Modalidade III, para ações desenvolvidas por movimento social que contribuíram para o aprimoramento da vigilância em saúde em relação a doenças específicas.

Dentre as novidades da 13ª Expoepi, destacaram-se um painel especial sobre os 40 anos do Programa Nacional de Imunizações (PNI), uma mesa-redonda que debateu os caminhos para reforçar a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Básica e outra que discutiu as contribuições atuais da epidemiologia para a saúde pública.

De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, para que haja a integração de vigilância e atenção à saúde, é importante que as equipes de saúde conheçam a realidade onde atuam.

Neste ano, a SVS/MS publicou mais um livro da série “Saúde Brasil”, lançado pela primeira vez em 2004, que aborda uma análise sobre a situação de saúde dos brasileiros. Houve um painel específico para o lançamento da publicação, onde foram debatidos os principais resultados contidos nos seus capítulos, relacionados à mortalidade infantil, materna, da mulher e do adulto jovem, entre outros temas.

Durante a solenidade de encerramento, o secretário de Vigilância em Saúde/MS, Jarbas Barbosa, destacou o desafio da Mostra em reunir profissionais de todo país e incentivar a troca de conhecimento entre as equipes multidisciplinares. “O evento foi um sucesso sob todos os pontos de vista. A mostra competitiva é um grande aprendizado e permite que boas iniciativas se disseminem rapidamente”, afirmou. Como exemplo, o secretário citou o trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde nos municípios de Aparecida de Goiânia (GO), Campos dos Goytacazes (RJ) e Jaboatão dos Guararapés (PE), que estão entre os 18 premiados.

A participação ativa de gestores e trabalhadores do SUS no encontro refletiu a incorporação crescente da epidemiologia no planejamento, na análise e na reorientação das ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em saúde pública. A Expoepi também serviu para reafirmar a valorização dos profissionais empenhados em monitorar e promover a saúde, prevenir doenças e agravos e melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

O VIGIAR/RS aproveita a oportunidade para parabenizar a SES do estado do Tocantins que conquistou o prêmio com a experiência “População Exposta à Poluição Atmosférica em Tocantins: Instrumento de Identificação de Municípios de Risco”.

Fonte: SES/CEVS

23 Outubro 2013 16:20

Autoridades da China afirmam que nuvem poluidora se dissipou

Névoa que atingiu Harbin paralisou atividades da cidade por 3 dias.
Poluição deveu-se à queima de carvão e grandes quantidades de palha.

A nuvem de poluição que paralisou por três dias as atividades em Harbin, no extremo norte da China, já se dissipou, permitindo a retomada dos voos e o retorno dos estudantes às aulas nesta quarta-feira (23), de acordo com autoridades ambientais da localidade.

A forte poluição, que dominou as manchetes no país e no mundo, deveu-se a sistemas de aquecimento a carvão e à queima de grandes quantidades de palha.

Dados de estações de monitoramento divulgados nesta quarta mostraram que os níveis das partículas do ar mais nocivas, conhecidas como PM2.5, caíram para uma média de 123 microgramas por metro cúbico em Harbin.

Isso representou uma queda acentuada da marca de 1.000 microgramas por metro cúbico, registrada na véspera.

O padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde é de 25 microgramas.

O índice geral de qualidade do ar na cidade, que tem uma população de mais de 10 milhões de habitantes, foi de 162, ou "moderadamente poluído". Com a nuvem de poluentes de segunda-feira, esse número superou os 500, o índice mais alto da escala chinesa.

A visibilidade estava tão ruim - menos de 50 metros em algumas áreas - que dois ônibus locais se perderam por horas enquanto faziam seus trajetos regulares, segundo a imprensa local.

Autoridades recomendaram aos moradores que permanecessem em ambientes fechados e muitos daqueles que se aventuraram do lado de fora foram vistos usando máscaras para tentar bloquear partículas do ar nocivas.



Imagem de 21 de outubro feita por satélite da Nasa mostra nuvem de poluição sobre a cidade de Harbin, na (Foto: Divulgação/Nasa)

Fonte: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2013/10/autoridades-da-china-afirmam-que-nuvem-poluidora-se-dissipou.html>

30/10/2013 13h49min

Gasolina vendida no país terá teor de enxofre reduzido a partir de 2014

Redução é para 50 mg/kg, em substituição aos 800 mg/kg atuais, diz ANP.

Medida reduzirá a emissão de enxofre na atmosfera em 94%, afirma.

A gasolina comum comercializada em todo o território nacional terá o teor de enxofre reduzido a partir de 1º de janeiro de 2014, informou nesta quarta-feira (30) a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A redução é para 50 mg/kg, em substituição aos 800 mg/kg atuais, diz nota enviada pela ANP à imprensa.

A medida está prevista na Resolução 40/2013, publicada nesta quarta-feira no "Diário Oficial da União", **reduzirá a emissão de enxofre na atmosfera em 94%, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e para a diminuição de doenças respiratórias, diz a agência.**

"O aumento da qualidade da gasolina comum também melhora o desempenho dos motores automotivos, reduzindo os custos de manutenção e aumentando a durabilidade."

De acordo com a ANP, as novas especificações das gasolinas de uso automotivo permitem antecipar o cumprimento, para toda a frota circulante no país, das determinações da etapa L-6 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

A Resolução CONAMA nº 415, de 24 de setembro de 2009, determina os limites máximos de emissão de poluentes para veículos leves com motores do ciclo Otto.



Combustível terá redução drástica de enxofre, que beneficiará meio ambiente

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/10/gasolina-vendida-no-pais-tera-teor-de-enxofre-reduzido-partir-de-2014.html>

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

Elaine Teresinha Costa – Técnica em Cartografia

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Janara Pontes Pereira – Estagiária –

Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS

janara-pereira@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz Goron Farinon – Especialista em Saúde

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto - Chefe da DVAS/CEVS

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz Goron Farinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.